

## APRESENTAÇÃO

É com prazer que publicamos mais um número da Revista *(Con)textos Linguísticos*. Com ele, além de promovermos o intercâmbio de pesquisadores e de novas ideias, em nível estadual, nacional e internacional, estamos consolidando o papel do Programa de Pós-Graduação em Linguística – PPGEL – em fomentar a pesquisa linguística no Espírito Santo.

Compõem esta edição sete artigos de autoria de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras e estrangeiras: Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel (UERJ), Andreea Teletin (Universidade de Bucareste), Emiliana da Consolação Ladeira (EPCAR), Isabelle Simões Marques (Universidade de Coimbra), Joana Gomes dos Santos Figueredo (UEFS), Josane Moreira Oliveira (UEFS), José Alberto Miranda Poza (UFPE), Luciane Trennephol da Costa (Universidade Estadual do Centro-Oeste), Luiz Francisco Dias (UFMG), Mahayana C. Godoy (UNICAMP).

O artigo “Carta do leitor: um estudo de sua cadeia intertextual” de Alda Maria Coimbra Aguilar Maciel objetiva contribuir com os estudos linguísticos dedicados ao ensino-aprendizagem de línguas e comprometidos com o letramento e o empoderamento discursivo de agentes sociais.

O artigo “Construções discursivas de si e do outro através de anúncios matrimoniais: amor (im)possível?” de Isabelle Simões Marques e Andreea Teletin confronta autoimagens e hetero-imagens e as suas projeções no discurso, em textos específicos: anúncios matrimoniais.

O artigo “A expressão do futuro verbal em Irará-BA” de Joana Gomes dos Santos Figueredo e Josane Moreira Oliveira se propõe a analisar a mudança em progresso no uso do futuro perifrástico na escrita padrão de Irará-BA.

O artigo “El tratamiento pronominal tú (vos)/usted em español” de José Alberto Miranda Poza, através de critérios sociolinguísticos e pragmáticos, traz uma explicação de caráter histórico que revela a origem das formas tú (vos)/usted e seus usos na história da língua.

O artigo “Pistas acústicas do padrão de coarticulação entre as líquidas e as vogais no ataque complexo” de Luciane Trennephol da Costa investiga o padrão de coarticulação das líquidas com as vogais no ataque complexo através de inferências obtidas pelas trajetórias das frequências do segundo formante vocálico.

O artigo “Domínio de referência na constituição do sujeito gramatical: o indefinido, o inespecífico e o indeterminado” de Luiz Francisco Dias e Emiliana da Consolação Ladeira analisa o fenômeno sintático denominado indeterminação do sujeito gramatical sob a ótica da semântica da enunciação.

O artigo “A influência da predicação nas leituras plurais e singulares dos termos coletivos: um estudo empírico” de Mahayana C. Godoy abre espaço para revisitarmos estudos sobre o processamento do pronome plural, questionando sua validade como ferramenta metodológica para investigar aspectos próprios à pluralidade dos coletivos.

Esperamos que a leitura desses trabalhos amplie nossos conhecimentos e possibilite uma ampla discussão acadêmica sobre a estrutura das línguas naturais e o processamento da linguagem humana.

A Comissão Editorial